



UMBANDA É UMA RELIGIÃO

COMO ENCONTRAR O SEU TERREIRO DE UMBANDA...!

(Obs: *Leia com Atenção e aplique a "Mão de Deus" para que a Umbanda seja O CAMINHO*)

Já tenho tido a tentação de escrever sobre este assunto, mas não sei, havia sempre qualquer coisa que me dizia que era melhor "ainda" não levantar esta situação, pois as situações não eram propícias, ou sei lá, o porquê...!

Mas hoje depois de ter recebido um telefonema de "Alguém", que me colocou questões sobre vários assuntos sobre a Umbanda, achei que era altura de tocar finalmente neste assunto, que é a "Consciência de um Terreiro".

Á pouco tempo, escrevi na Revista Portuguesa "Povo de Santo e Asé" um texto que fala sobre a "Consciência de um Terreiro" num prisma generalista. Mas após este telefonema desse "Alguém", achei também que se deveria falar sobre o prisma daqueles que nada conhecem, e se interessam sobre o que é a Umbanda .

É a esses que acho que me devo dirigir, pois são eles que serão a "Mão de Deus", que irá fazer prevalecer o verdadeiro sentido do que é a Umbanda.

Mas, voltando a esse "Alguém", ele questionou-me, sobre Rituais, formas de Rituais, Incorporações, etc....

E qual é o meu espanto, quando ele me diz que ia muitas vezes a uma loja de produtos esotéricos e que essa loja se iria transformar num terreiro de umbanda.

Ele comentou sobre o que se passava que a incorporação foi de uma "Pomba Gira", que a "incorporação" era de uma determinada forma, que tomavam banho de uns líquidos vendidos nessa loja...e sei lá eu mais o quê.

Eu pessoalmente, não estou contra nada disto, pois da mesma forma que a Umbanda começou (faz este ano – o 1º Centenário), sempre houve uma determinada quota de empirismo desde o seu começo, mas.....existem

FUNDAMENTOS que nunca se podem alterar, sejam de que forma for, e esses Fundamentos, só podem existir se o conhecimento, a prática, a liturgia, a teologia e o ritual estiverem verdadeiramente fundamentados.

Não se pratica Umbanda, chamando a qualquer entidade de Pomba Gira, Exu, Preto Velho, Caboclo, pois ao não ter a preparação devida, os conhecimentos iniciáticos, ritualísticos, doutrinários, e os respectivos sacramentos necessários para o exercício do Sacerdócio de Umbanda, aquilo que praticamos é puro charlatanismo com sérias responsabilidades espirituais, tanto para quem o pratica, como para aquele que participa.

Para quem não sabe nada sobre esta questão, basta falar sobre o Ritual de Gira, que é o Climax do verdadeiro encontro espiritual entre nós, passageiros de um barco chamado Vida, com aqueles que por abnegação, cumprimento

kármico, ou por razões que nós poderemos não conhecer, humildemente dão a sua ajuda espiritual a todos os que os procuram.

Nada mais reconfortante para um Médiun, que ter a honra de incorporar tamanho grau de sabedoria, e ser ele o verdadeiro caminho de contacto entre essa "Sabedoria" e a pessoa que precisa desse auxílio.

E sobre essa palavra Incorporação, posso afirmar que não cansa nada, nem ficamos prostrados, pelo contrário aliviá-nos de cargas, e preenche-nos de energia benéfica.

Mas.....O Ritual também pode ser exactamente o contrário, poderá ser cansativo, cheio de problemas ritualísticos e de incorporações, e, aquela pessoa que humildemente foi á procura de um auxílio, de uma palavra, de algo que ele até áquele momento não encontrou, depara-se com um Ritual tipicamente borlesco, em que imperam sempre as figuras das tão famosas Pomba Giras e de Exus, e outras figuras de reconhecido mérito espiritual, mas que em vez de serem cultuados como verdadeiramente o deveriam ser, são meros objectos de supostos poderes que essas pessoas desejariam ter, e como resultado essa pessoa que tão ardentemente necessita de ajuda, só vai encontrar temor, sujeição, sacrifício e claro uma conta bancária com uns zeros a menos.

Umbanda, é outra coisa completamente diferente disso tudo, Umbanda é uma Religião, uma Filosofia de Vida, um encontro entre o Espiritual e o Ser Humano, Umbanda é Alegria, é onde se encontra o Mais Sagrado no seu todo, pois a Mãe Natureza(Onile) faz parte desse mais Sagrado.

Mas para que essa Comunhão do Espiritual – Ser Humano – Natureza exista, tem de se saber abrir e fechar o PORTAL que nos liga a essas Entidades, sejam elas Caboclos, Pretos Velhos, Exus, etc, e é aí que entra o/a Sacerdote devidamente preparado/a e fundamentado/a.

Esta situação faz-me lembrar um encontro que tive com algumas pessoas sérias envolvidas na Umbanda, em que o tema era a quantidade de supostos Pais de Santo, que se fazem actualmente nas viagens aéreas entre o Brasil e Portugal.

Pessoalmente, mais uma vez, nada tenho contra esse tipo de pessoas, pois não sei exactamente quais serão os seus verdadeiros propósitos, mas sei com certeza uma coisa que eles não sabem, é que, ao não saber abrir esse tal Portal que falei acima, poderão abrir outro Portal, aonde se encontram os Espíritos de baixo teor evolucionário e que a energia densa dessas camadas, ao encontrar uma forma de se poder expandir, vai com certeza, adquirir novos campos de actuação, que são exactamente as pessoas que estão envolvidas nesse ritual.

Costumo descrever o seguinte sobre o Ser Humano, relativamente á Umbanda.

Da mesma forma que a Igreja tem a Nave e o Altar dentro do seu local mais sagrado (que é a Igreja), para nós Umbandistas o nosso corpo é a Nave e a nossa cabeça o Altar, portanto ao considerarmos que ao sermos portadores de uma centelha da Luz Divina, somos sempre um local sagrado.

(Tenha portanto sempre muita atenção, aonde vai meter a sua "Cabeça").

Ao entrar num Terreiro, seja ele qual for, seja observador, e dê atenção ao seguinte:

Não interessa como o Dirigente está vestido, se pomposamente, se demasiado rústico, se é bastante conversador ou bastante distante, o que realmente mais interessa na sua avaliação, é aquilo a que eu chamo a "Mão de Deus", veja quantos filhos e assistentes estão felizes, e se você é recebido com carinho.

Veja também se essa comunidade que ali está presente é uma comunidade no seu verdadeiro valor, ou se é uma comunidade dividida por pequenos interesses e intrigas.

Portanto, seja observador!

Para mim, o que continua a ser o mais importante de tudo, é reparar na Felicidade e na Alegria de todos os participantes nesse ritual. Pois é essa Felicidade que se pode encontrar verdadeiramente na Umbanda.

Esta Felicidade faz-me lembrar a reportagem que fizeram no Templo Sagrado de Umbanda, em que o repórter Ton Quinn dizia:

"Ao longo dos anos eu vi Deus / deuses serem adorados de todas as maneiras diferentes. Senti o peso da culpa do Catolicismo e tive o demónio dos Mormons tirado de mim por evangélicos de boas intenções mas totalmente com "falta de um parafuso." De uma vez participei mesmo num serviço dos "Surfistas em Cristo", mas nunca tinha visto um grupo que apreciasse a sua religião tanto como os Umbandistas..... Apesar de ter achado partes dos rituais estranhos e até mesmo aterradores, os efeitos positivos que eles tiveram na congregação foram inegáveis. Aqueles que chegavam cansados e stressados depois de um dia de trabalho, saíram em forma e relaxados. Enquanto que algumas pessoas religiosas (eu incluído) procuram activamente escapar a um serviço na igreja, estes Umbandistas contorcem-se para evitar faltar a um ritual.

"Estou aqui todas as semanas, pelo menos uma vez por semana," disse um membro. "Se fico preso no emprego e não posso vir, fica tudo descontrolado. Parece que alguma coisa está faltando."

(Revista NEW STATESMAN)

Bom, e já que entrei neste assunto, não me poderia esquecer de outro tema, que pela minha opinião deturpa o verdadeiro sentido da "Religião Umbanda", que é a "movimentação da magia", pois este é o assunto que termina qualquer consulta com as Entidades.

Os banhos, os Ebós (Oferendas), não são formas fantasistas de exercer magia, são sim parte de um ritual completo que é, e sempre será um acto com responsabilidade espiritual, pois seja uma Entidade ou o Médiun "AFIRMAR" a alguém que esse alguém tem de fazer uma determinada oferenda a uma determinada entidade, essa Entidade ou o Médiun será cobrado na parte espiritual, seja qual for o teor da oferenda.

O MERECIMENTO é sempre a melhor forma de se poder colher grandes benesses espirituais, pois significa que na nossa contabilidade kármica também existe a possibilidade de se receber créditos, e não somente pagar, como é o mais normal de se falar, quando se fala sobre o Karma.

No entanto, quando esse "Merecimento" não existe, e existe a possibilidade de se poder exercer a "movimentação da magia", então é nessa altura que nós jogamos sériamente no nosso Karma, pois estamos nesse momento actuando directamente no Karma, e concerteza iremos ser cobrados sobre essa iniciativa, tenha ela a energia (positiva/negativa) que tiver.

Sobre outro tema que gostaria de falar, era o dos vários tipos de banhos, visto ter já ouvi falar, até de banhos preparados em frascos... pois aquilo que lhe posso dizer, é o que de mais antigo existe nos cultos da nação (Candomblé e outros) que é o seguinte:

Kó sí ewé, kó sí Òrisà, ou seja, Sem folhas não há orixá

Portanto, para qualquer Sacerdote de Umbanda as folhas são Fundamentais para produzir-se os efeitos devidos que o Banho (Ritual) vai ter sobre a pessoa.

Um bom exemplo desta situação é como se pode saber se um banho é de descarga ou de protecção, se é pela qualidade das ervas ou pela forma de realização do ritual certo.

Pois eu afirmo que somente terá resultado, se forem os dois em conjunto, pois de outra forma terá os seus benefícios bastante reduzidos, para não dizer anulados.

Faz-me lembrar o ponto de Umbanda, em que diz:

"...Umbanda tem fundamento/ É preciso preparar."

Outro assunto, que também gostaria de falar era de todo o dialeto que é produzido neste tipo de actividade religiosa, que sómente serve para esconder falhas de conhecimento, de ritualística e principalmente de bons Principios Éticos, Sociais e Culturais.

Para quem nada conhece sobre este tipo de fala, será concerteza uma novidade, que provávelmente achará alguma curiosidade, mas fique sabendo que essas palavras são sempre usadas com toda a reverência e respeito, pois essas palavras são sem duvida portadoras de grande "ASHE" ou AXË" ou "ASË", que significa "FORÇA"

Concerteza, nunca irão encontrar um Sacerdote com responsabilidade na Umbanda ou nos Cultos Afro, usar essa terminologia em vão, irão sim encontrar reverência e o sagrado na sua mais pura forma, pois são essas palavras que lhe dão o "Ashe" para poder movimentar a magia.

Essa é a verdadeira responsabilidade de se ser Sacerdote.

Mas ainda há mais, e essa é a Grande Responsabilidade de um verdadeiro Pai ou Mãe de Santo, é a de ter a sensibilidade, na hora em que chegar uma Filha ou um Filho de Yemanjá, de Oxum, de Yansã ou de Nanã ou outra força natural em sua casa, ele ou ela (Pai ou Mãe de Santo) terá que escutar o barulho do mar, da cachoeira, dos ventos, da sabedoria, da mata, ou dos rios, dentro dessa pessoa nova.

Tem de perceber que aquilo é o Ouro da pessoa, que é como um diamante, a coisa mais preciosa para o seu terreiro E por isso deve abrir todos os caminhos para que aquela pessoa possa chegar.

Na verdade, o que está a acontecer, é que está a receber o verdadeiro ouro da casa, a grande riqueza e não o contrário.

Essa pessoa que chega ao Terreiro traz consigo o seu tesouro para dentro do Terreiro, e o problema que a fez chegar, pode ser tão pequeno, que uma boa conversa será a solução mais adequada para que o problema seja resolvido, e não se torna necessário mexer com grandes forças.

É só uma questão de organizar-se um pouco o seu equilíbrio na vida.

O que nós todos procuramos, é a ciência, o conhecimento, a sabedoria, porque a espiritualidade, nós já carregamos dentro de nós mesmo e simplesmente ela pode apenas estar adormecida.

Umbanda é uma Filosofia de Vida, pois torna-se necessária para aqueles que procuram respostas tão convincentes quanto possível para os problemas da sua vida.

Embora sejam questões que, mais cedo ou mais tarde, atingem qualquer ser humano, para alguns torna-se vital esclarecê-las.

E outra questão séria que se nos põe no mundo ocidental é que nem sempre se encontra resposta nas mais importantes Religiões, pois elas criam distância entre nós e Deus, mas na Umbanda o Ser Humano é o portador do Sagrado, é portador da Centelha Divina.

A melhor resposta para aqueles problemas e a melhor idéia que se pode ter de Deus é a de uma confluência ou harmonização entre o melhor que há das religiões ocidentais e africanas proporcionada pela interpretação filosófica, teológica, ritualística mais consensual e generalizada.

A Umbanda trata do mundo fantástico e misterioso da Mediunidade, do Espírito, da Natureza, no perfeito contacto entre os Seres Espirituais, portadores de grandes energias benéficas, no encontro com o seu Ritual, no encontro com o que há de mais sagrado em nós mesmos.

Umbanda é o componente constituinte de tudo o que existe na Natureza do Ser Humano.

E para terminar este apontamento, gostaria de deixar uma pequena mensagem de saudação ao Pai Claudio de Oxalá do ATUPO - Templo de Umbanda Pai Oxalá e aos seus Filhos, á Mãe Elsa de Oyá do TUPOMI- Templo de Umbanda Pai Oxalá e Mamãe Iansã e aos seus Filhos, pelo seu trabalho em Portugal em prol da dignificação da Umbanda.

No Culto da Nação, gostaria de saudar também o Babalorixá Jomar do Ylé Asé Omin Ogum e seus Filhos, pelo seu trabalho na dignificação do Cultos Afro.

Para estes, e por outros que virão, acho que esta frase os caracteriza:

“O papel de todo o Religioso é despertar a espiritualidade nas pessoas que o procuram, e todo o movimento deve ser convergido para isso.”

Para mim, isto é A Verdadeira Umbanda.

Pai Pedro de Ogum

Templo Sagrado de Umbanda - www.temploetxaury.com

FEUCA-Federação Europeia de Umbanda e Cultos Afro - <http://feuca.no.sapo.pt/>